



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE II

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN008

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Ma. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Ma. VERONICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM e Prof. HENRIQUE CISNE TOMAZ

PERÍODO LETIVO: 2018.1

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Atenção Primária à Saúde: aspectos históricos e conceituais. A organização dos sistemas de saúde e os níveis de atenção. Princípios e organização da APS. A APS no Brasil: os serviços de saúde e níveis de promoção da saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender como se organiza a Atenção Primária no Sistema Único de Saúde

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações transversais da Atenção Básica (Redes de Atenção à Saúde);
- Conhecer os principais programas de Promoção de Saúde;
- Identificar doenças prevalentes na Atenção Básica e reconhecer ações de Vigilância, Prevenção, Controle e Enfrentamento das mesmas;
- Analisar a Situação Epidemiológica do Brasil;
- Identificar os principais Fatores de Risco para as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e os Modelos de Atenção às Condições Crônicas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I FUNÇÕES BIOLÓGICAS

28/02: Palestra Imunização do Profissional de Saúde. Atualização do Calendário vacinal.

07/03: Necessidades em Saúde.

14/03: Visita ao Centro Especializado em Reabilitação Tipo IV – CER IV- Associação Piauiense de Atenção e Assistência em Saúde (APAAS)

21/03: 1ª Avaliação teórica e Aula sobre Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)
Entrega da Narrativa de Prática.

28/03: Modelo de Atenção às Condições Crônicas e Entrega do Relatório de Visita ao Centro Especializado em Reabilitação Tipo IV (APAAS)

04/04: Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) e Trabalhando às Narrativas de Prática: Uma Experiência no SUS

11/04: Visita ao Centro de Terapia Renal Substitutiva (CTRS)

18/04: Atividade Prática na UBS: NASF

25/04: 2ª Avaliação teórica e Entrega de Relatório de visita ao CTRS

Cine Viagem: Apresentação de filme e discussão/reflexão sobre a temática apresentada e sua aplicabilidade na prática profissional.

MÓDULO II – AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO

02/05: Saúde do Trabalhador: Legislação Vigente.

- Visita ao CEREST

09/05: Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas

- Hipertensão Arterial Sistêmica

- Diabetes Mellitus

16/05: Programa Nacional de Controle do Tabagismo; Programa de Controle da Tuberculose e da Hanseníase.

23/05: 3ª Avaliação Teórica e Entrega do Relatório de Atividade Prática (Visita ao CEREST)

30/05: Programa Nacional de Imunização (PNI)/ Rede de Frio

Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)/ AIDS.

06/06: Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

- Visita ao CAPS.

13/06: Enfrentamento e Controle da Dengue, Chikungunya e Zika;

Situação Epidemiológica no Brasil: Transição Epidemiológica e Demográfica

20/06: 4ª Avaliação teórica e Entrega do Relatório de Atividade Prática (Visita ao CAPS)

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Aulas expositivas. Exposição dialogada. Leitura e discussão de artigos publicados em periódicos indexados. Grupos de discussão. Produção de texto. Conhecendo e vivenciando as Redes de Atenção à Saúde: Rede de Cuidado à Saúde da Pessoa com Deficiência (visita a CER IV), Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas (Visita ao Centro de Terapia Renal Substitutiva), Rede de Atenção Psicossocial (Visita ao CAPS). Conhecendo e vivenciando a Vigilância à Saúde do Trabalhador (Visita ao CEREST).

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo, sendo que a Avaliação Teórica constará de questões objetivas e dissertativas e Avaliação prática que constará de relatório sobre visitas realizadas às unidades de saúde determinadas. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)

3 NOTA: Média da avaliação teórica 3 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)

4 NOTA: Média da avaliação teórica 4 (peso 6) com avaliação prática 4 (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

BRASIL. CONASS. **Atenção Primária e Promoção de Saúde** (Coleção para entender a gestão do SUS), Brasília: MS, 2011.

GIOVANELLA, L. (org.). **Política e sistema de saúde no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

STARFIELD. **Atenção Primária em Saúde: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologias**. UNESCO/MINISTÉRIO DA SAÚDE, Brasília 2002

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos de Atenção Básica, nº 36. Brasília-DF, 2013

SOUSA, M.F. **Programa de Saúde da Família no Brasil: análise da desigualdade no acesso à atenção Básica**. Ed UNB, Brasília, 2007

VASCONCELOS EM. **A Saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. HUCITEC: São Paulo, 2001

PASCHE DF, CRUZ IBM (Org). **A saúde Coletiva: diálogos contemporâneos**. Ed Unijuí, Unijuí-RS, 2006

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. **Médicos e a Saúde Coletiva no Brasil**. Brasília: CFM, 1998.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. ESP de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2009.



Profa. Patrícia Maria Santos Detista
S/APE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UFPA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS II

CÓDIGO: CM/CSHNB007

BLOCO DE OFERTA: II CRÉDITOS: 8 CARGA HORÁRIA: 120 h

PERÍODO LETIVO: 2018.1

**DOCENTES RESPONSÁVEIS: RAIMUNDO DE CARVALHO REIS NETO; CARMEN LAIS
GERVASIO FONSECA ALVES**

I – EMENTA

Noções preliminares sobre ética. O bem; a norma; a obrigação moral; a consciência moral; a responsabilidade moral. (ÉTICA) A técnica da anamnese, do exame físico geral, e compartimentalizado com a propedêutica específica de cada órgão e sistema. Aperfeiçoamento da relação médico-paciente e fundamentos de ética

II – OBJETIVO GERAL

Aprender conceitos básicos de ética médica, relação médico-paciente, conceitos básicos de semiologia dos diversos órgãos e sistemas.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer conceitos básicos de ética médica e da boa relação médico-paciente;
- Conhecer a semiologia dos diversos órgãos e sistemas;
- Desenvolver habilidade de anamnese e exame físico;
- Desenvolver o raciocínio clínico;
- Conhecimento dos principais sinais e sintomas dos diversos órgãos e sistemas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções sobre ética – obem, a norma, a obrigação moral, a consciência moral, a responsabilidade moral;
- O conhecimento e a construção do saber na Medicina (discutir “Mito da Caverna de Platão”);
- Princípios básicos de semiologia e semiótica (Concepções dual e triádica dos signos);
- Triângulo de Ogden-Richards aplicado à Medicina;
- Sistema Respiratório 1: Princípios e bases para a prática médica – O Método Clínico;
- Sistema Respiratório 2;
- Sistema digestório 1: Boca e esôfago;
- Sistema Respiratório 3;

- Sistema digestório 2: Estômago/duodeno;
- Sistema digestório 3: Intestinos
- Sistema digestório 4: Fígado / Pâncreas;
- Sistema cardiovascular 1;
- Sistema cardiovascular 2;
- Exame do abdome;
- Sistema cardiovascular 3;
- Sistema endócrino;
- Cabeça – Nervos Cranianos;
- Sistema genitourinário;

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes

- Estudo individual

- Pesquisa em fontes relevantes

- Leitura e interpretação de textos

- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina de Habilidades Médicas II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, QUATRO notas, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

VII – BIBLIOGRAFIA

PORTO, C.C. (Ed.); PORTO, A.L.(Ed.). Semiologia médica: habilidades para o exame clínico. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

LÓPEZ, M, LAURENTYS-MEDEIROS, J. Semiologia Médica: As bases do diagnóstico clínico. 6. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2009;

RUBIN, EMANUEL (Ed.). Rubin patologia: bases clinicopatológicas da medicina. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1625 p.

SGRECCIA, E. Manual de bioética: aspectos médico-sociais. São Paulo: Loyola, 1997.

CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA. Resolução Conselho Federal de Medicina nº 1246/88

HARTMANN, H.R. Lições de estética filosófica: uma pedagogia da sensibilidade e expressão. Londrina: Ed. UEL, 2001. SWARTZ, MARK H. Tratado de semiologia médica: história e exame clínico. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

FRIEDMANN, A.A.; GRINDLER, J.; OLIVEIRA, C.A.R. Diagnóstico diferencial no eletrocardiograma. 1. ed. São Paulo: Manole, 2007.

LEITE, A.J.M; CAPRARA, A.; COELHO FILHO, J.M. (ORGs.). Habilidades de comunicação com pacientes e famílias. São Paulo: Sarvier, 2007. BURTIS, CARL A; ASHWOOD, EDWARD R;

BRUNS, DAVID E. TIETZ. Fundamentos de química clínica. Tradutor et al: Alexandre Vianna Aldighieri Soares et al. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.


Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
UNIVERSIDADE NUNES DE BARROS - UNB



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS BIOLÓGICOS II

CÓDIGO:CM/CSHNB010

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 7

CARGA HORÁRIA: 105 h

PERÍODO LETIVO: 2018.1

DOCENTES RESPONSÁVEIS: ANTONIO MENDES, ÍTALO MARTINS; KATRINE BEZERRA; THIALLY GONÇALVES

I – EMENTA

Conhecer as bases biológicas da constituição e funcionamento do ser humano: I. Estudo das estruturas anatômicas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. II. Estudo das estruturas histológicas e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano, em especial dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. III. Estudo dos processos celulares que coordenam o funcionamento fisiológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. IV. Estudo do efeito dos fármacos e suas ações sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Funções biológicas:

- Conhecer e compreender a estrutura e funcionamento fisiológico dos órgãos que compõem os sistemas cardiorrespiratório e renal;

○ III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo Funções Biológicas:

- Conhecer as origens embrionárias do coração, grandes vasos, pulmões, rins e demais estruturas dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do sistema cardiovascular: coração e vasos;
- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes das vias aéreas superiores e inferiores;
- Reconhecer as estruturas anatômicas dos rins e sistema renal;
- Compreender e correlacionar com as respectivas funções a constituição histológica (ao nível da microscopia óptica) dos órgãos e estruturas dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal;
- Entender a bioeletrogênese: equilíbrio eletroquímico, transporte de membrana, trocas iônicas das membranas excitáveis, células autoexcitáveis e contráteis cardíacas, potencial de repouso e potencial de ação.
- Conhecer o processo de acoplamento excitação-contração no músculo cardíaco;
- Compreender a ação do Sistema Nervoso Autônomo no controle da atividade do coração, vasos, pulmões, rins e demais componentes dos sistemas cardiorrespiratório e renal;

- Conhecer os fundamentos do eletrocardiograma (ECG) e sua representação gráfica;
- Identificar os principais eventos que caracterizam os períodos embrionário e fetal;
- Compreender o conceito de pressão arterial e os mecanismos envolvidos na distribuição do fluxo sanguíneo (hemodinâmica);
- Definir e compreender os conceitos do ciclo cardíaco: débito cardíaco, retorno venoso, pré-carga, pós-carga, volume sistólico, volume de ejeção e volume diastólico.
- Conhecer os mecanismo de regulação da pressão arterial a curto prazo, barorreceptores, SNA e endotélio.
- Conhecer os mecanismos de ação dos principais fármacos antiarrítmicos, vasodilatadores diretos, inotrópicos positivos, anti-hipertensivos e listar os principais representantes desta classe
- Descrever a origem do sistema plaquetário e compreender o processo de hemostasia;
- Conhecer as indicações, contraindicações e mecanismos de ação dos principais trombolíticos, anticoagulantes, antiagregantes plaquetários e betabloqueadores;
- Conhecer os mecanismos de ação, as indicações e contraindicações dos anticolinérgicos, broncodilatadores e corticoides;
- Compreender o ciclo respiratório e sua representação gráfica, o processo de ventilação pulmonar e as alterações patológicas nas doenças pulmonares (DPOC e asma);
- Compreender o exame da espirometria, suas indicações, dificuldades de realização e parâmetros avaliados, discutindo as alterações encontradas nas doenças obstrutivas e restritivas;
- Compreender a eritropoiese e descrever os fatores de modulação, como pH, oxigênio, gás carbônico, entre outros;
- Conhecer os mecanismos de filtração glomerular, absorção, secreção tubular e excreção urinária e o papel do sistema renal no controle do pH sanguíneo;
- Compreender os mecanismos de controle da pressão arterial a longo-prazo, o que inclui o sistema renina-angiotensina-aldosterona (SRAA) e ação do fator (peptídeo) natriurético atrial.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo Funções Biológicas:

- **Anatomia médica I e II:** Anatomia do aparelho dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Biologia celular e molecular:** sinalização celular.
- **Ciências sociais:** Aspectos psicossociais relacionados ao tabagismo, doença renal crônica, asma, DPOC, hipertensão;
- **Embriologia:** Aspectos relacionados a formação dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Fisiologia:** Membrana plasmática; permeabilidade celular; pressão osmótica; músculo estriado cardíaco: miofilamentos, miofibrilas e junções celulares. Regulação nervosa dos sistemas circulatório, respiratório e renal; contração muscular; músculo esquelético, músculo liso e músculo cardíaco; sistema cardiovascular; hemodinâmica da circulação; bioeletrogênese cardíaca; ciclo cardíaco; curva pressão/volume; pressões no sistema cardiovascular; regulação da pressão arterial; débito cardíaco, retorno venoso e trabalho cardíaco; microcirculação e trocas entre os tecidos; sistema respiratório; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração; sistema renal; características morfofuncionais dos rins; filtração glomerular e clearance; reabsorção e secreção tubular; papel dos rins no controle da pressão arterial; regulação da osmolaridade da urina; mecanismo de contracorrente; sistema renina-angiotensina; micção e diurese; mecânica respiratória; transporte de gases; regulação da respiração: acidose e alcalose respiratória.

- **Histologia:** Sistemas cardiovascular, respiratório e renal.
- **Farmacologia:** Fármacos utilizados na regulação das funções dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal: antiarrítmicos, inotrópicos positivos, anti-hipertensivos, diuréticos, hemostáticos, anticolinérgicos, broncodilatadores, corticoides.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos Biológicos I tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

- NOTA 1 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);
- NOTA 2 – Média entre as notas dos tutoriais (peso 3), e das provas teórica (peso 4) e prática (peso 3);

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.

MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.

SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Biologia celular e Molecular

JUNQUEIRA, L.C. et al. **Biologia Celular e Molecular**. 7aed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.

AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.


 Prof.ª Patrícia Maria Santos Batista
 SUPE 2310345
 COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
 CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - JVA

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Farmacologia

RANG & DALE (2012). **Farmacologia**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier

KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

HILAN-DANDAN, R. et al. (2015) **Manual de Farmacologia e Terapêutica de Goodman & Gilman**. 2ª Ed. Porto Alegre: Artmed.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAN. HELVÍDIO HUNES DE BARROS-UFPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO I
CÓDIGO: CM/CSHNB012

BLOCO DE OFERTA: II CRÉDITOS: 6 CARGA HORÁRIA: 90

PERÍODO LETIVO: 2018.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROF. DR. ANTÔNIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROFa. DRa. TICIANA MARIA AMORIM; KATRINE BEZERRA CAVALCANTI; THIALLY BRAGA GONÇALVES; RENATO MENDES DOS SANTOS

I – EMENTA

Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; *Mycobacterium tuberculosis* e tuberculose; *Mycobacterium leprae* e hanseníase; *Neisseria gonorrhoea* e gonorreia; *Treponema pallidum* e sífilis; Estrutura e replicação viral; HIV e AIDS; HPV e condiloma acuminado; Viroses transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; *Candida albicans* e candidíase; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trichomonas vaginalis* e tricomoníase; *Leishmania* sp. e leishmanioses; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; *Plasmodium* sp. e Malária; *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e miíases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

II – OBJETIVO GERAL

- Conhecer os agentes infecciosos capazes de produzir doenças e os diferentes mecanismos de defesa de nosso organismo contra esses tipos de agressão.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer a anatomia e histologia do sistema imune;
- Entender os mecanismos de defesa celular e humoral;
- Compreender os conceitos de imunização ativa e passiva e conhecer o calendário vacinal do SUS

- Comparar e contrastar os conceitos de epidemia e endemia;
- Conhecer os principais helmintos e protozoários de interesse médico, seus ciclos reprodutivos e potencial para o desenvolvimento de doenças no ser humano;
- Conhecer as principais doenças imunopreveníveis com relação a transmissibilidade, patogenia, tratamento e prevenção;
- Saber diagnosticar e tratar as principais parasitoses intestinais;
- Compreender os mecanismos de produção de doença das principais micobactérias (*M. tuberculosis* e *M. leprae*);
- Saber diagnosticar e tratar tuberculose pulmonar e a hanseníase;
- Conhecer os mecanismos de ação dos antibacterianos e os mecanismos de resistência das bactérias contra eles;
- Conhecer as características gerais dos vírus e medicamentos antivirais;
- Compreender a biologia, patogenia e tratamento do HIV/AIDS;
- Conhecer as características gerais dos fungos e os medicamentos antimicóticos;
- Conhecer os principais insetos vetores e causadores de parasitoses humanas e as medidas adotadas para controle dos mesmos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo da disciplina será abordado em onze problemas discutidos a serem discutidos na metodologia PBL (*Problem based learning*)

Problema 1 → -Anatomia e Histologia do Sistema Imune (Baço, Timo, Linfonodos, Mucosas); Células Sanguíneas do Sistema Imune (Neutrófilos, Macrófagos, Linfócitos, Basófilos, Eosinófilos, Células NK, Mastócitos, Células dendríticas); MHC e ativação de leucócitos

Problema 2 → -Citocinas (TNF, IFN, IL-4, IL-12, IL10); Ativação de células B e produção de anticorpos; Anticorpos (Funções e classes);Vacinação; Soroterapia

Problema 3 → Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Diferenciar bactérias gram positivas e gram negativas; Conhecer a *Mycobacterium tuberculosis* (características morfológicas e biológicas) e a tuberculose (transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia)

Problema 4 → - Conhecer a *Mycobacterium leprae* (características morfológicas e biológicas) e a hanseníase (transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e epidemiologia); Antibióticos - Mecanismo de resistência aos antibióticos

Problema 5 → Estrutura e replicação viral; Antivirais; HIV/AIDS (biologia do vírus, transmissão, sintomas)

Problema 6 → Morfologia e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antifúngicos

Problema 7 → Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia*; *Entamoeba* sp.

Problema 8 → Leishmaniose Visceral; Leishmaniose Tegumentar; Doença de Chagas

Problema 9 → Malária;Toxoplasmose

Problema 10 → Características gerais dos Helmintos (Nematoda, Cestoda, Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; Teníase/cisticercose

Problema 11 → Nematóides de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, Ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Antihelmínticos

Os seminários apresentados pelos alunos abordarão as doenças sexualmente transmissíveis (candidíase, tricomoníase, gonorreia, sífilis e condiloma acuminado).

Os demais temas da ementa serão apresentados sob a forma de palestras ministradas por docentes especialistas na área.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de tutoriais para discussão dos problemas, palestras expositivas com utilização de data show, quadro branco e pincel. Haverá também apresentação de seminários pelos discentes.

Logo após as aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas para visualização dos parasitos estudados, realização de métodos de diagnóstico de doenças parasitárias e discussão de artigos científicos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Em conformidade com o artigo 101 da resolução 177/2012 do CEPEX, cada aluno terá duas notas. A primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 3) e avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 3). A média das três avaliações, com os respectivos pesos, constará a primeira nota. A segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 4), uma prova prática valendo dez (com peso 2), avaliação formativa dos tutoriais valendo dez (com peso 2) e seminário valendo dez (com peso 2). A média das 4 avaliações, com seus respectivos pesos, constará a segunda nota.

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obter média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente

curricular;

II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. Imunologia Celular e Molecular, 7 ed., 2012.
- 2) NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo; Rio de Janeiro : Atheneu, 2012
- 3) TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. Porto Alegre: Artmed, 2012.

Complementar:

- 1) HINRICHSEN, S. L. DIP: Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098p
- 2) NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 608p.
- 3) CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.
- 4) REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002. 02
- 5) LEVINSON, W.; JAWETZ, E. Microbiologia médica e imunologia. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 632p.
- 6) REY, L. Parasitologia. 4a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 888p.
- 7) VERONESI, R. Tratado de Infectologia. São Paulo, SP: Atheneu, 2009.



Prof.ª Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UTQ



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS II **CÓDIGO:** CSHNB009
BLOCO DE OFERTA: II **CARGA HORÁRIA:** 15h/a **PERÍODO LETIVO:** 2018.1
DOCENTES RESPONSÁVEIS: ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, TICIANA MARIA LUCIO DE AMORIM, KATRINE BEZERRA CAVALCANTI, THIALLY BRAGA GONCALVES

I – EMENTA

Estruturas anatômicas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Estruturas histológicas e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano, em especial dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Processos celulares que coordenam o funcionamento fisiológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Efeito dos fármacos e suas ações sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; *Mycobacterium tuberculosis* e tuberculose; *Mycobacterium leprae* e hanseníase; *Neisseria gonorrhoea* e gonorreia; *Treponema pallidum* e sífilis; Estrutura e replicação viral; HIV e AIDS; HPV e condiloma acuminado; Viroses transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; *Candida albicans* e candidíase; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trichomonas vaginalis* e tricomoníase; *Leishmania* sp. e leishmanioses; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; *Plasmodium* sp. e Malária; *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e miíases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Realizar tutorias com conteúdos de Anatomia, Histologia e Fisiologia dos sistemas respiratório, renal e cardiovascular (Módulo Bases dos Processos Biológicos II)
- Realizar tutorias com conteúdos de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia (Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção)

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos Biológicos II

Unidade II - Módulo Bases dos Processos de Agressão Defesa e Proteção

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História da ciência e trabalho científico;
- Métodos científicos;
- Caracterização e instrumentalização: leitura, documentação e trabalho científico;
- Pesquisa em Saúde;
- Testes e Medidas em pesquisa em saúde: medidas de tendência central e de dispersão;
- Noções de probabilidade; distribuição normal; binominal; qui-quadrado; associações; intervalo de confiança;
- Levantamento de dados;
- Formas de apresentação de dados;
- Habilidades de utilização e navegação de ambientes virtuais: bases de dados científicos nacionais e internacionais;

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
Dinâmicas de grupo;
Trabalhos individuais e em grupo;
Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
Avaliações – verificação de conhecimento;
Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.
A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. Cortez, 2007.
VIEIRA, S. **Bioestatística- tópicos avançados**. 3.ed. Elsevier, 2010.
KOCHE, JC. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática de pesquisa**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.

COMPLEMENTAR:

APOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência. Filosofia e Prática da Pesquisa, Penso, 2011.**
CANGUILHEM, G. **Escritos sobre a medicina**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.
CHAUÍ, M. **Convite à Filosofia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995.
MARCONI, MA; LAKATOS, E.M. **Metodologia Científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.
MINAYO, M. C. De Souza & Outro (org). **Antropologia, saúde e envelhecimento**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.
PETRIE, A; SABIN, C. **Estatística Médica**, Roca, 2010.
STAKE, R.E. **Pesquisa Qualitativa – Estudando como as Coisas Funcionam. Penso, 2011.**


Prof. Polínia Maria Santos Batista
CPF 2310845
COORDINADORA DO CURSO DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE BARROSO-CTV



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS II

CÓDIGO: CSHNB009

BLOCO DE OFERTA: II **CARGA HORÁRIA:** 15h/a **PERÍODO LETIVO:** 2018.1

DOCENTES RESPONSÁVEIS: ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, TICIANA MARIA LUCIO DE AMORIM, KATRINE BEZERRA CAVALCANTI, THIALLY BRAGA GONCALVES

I – EMENTA

Estruturas anatômicas que compõem os sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Estruturas histológicas e embriologia básica dos órgãos/sistemas do corpo humano, em especial dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Processos celulares que coordenam o funcionamento fisiológico dos sistemas cardiovascular, respiratório e renal. Efeito dos fármacos e suas ações sobre os sistemas cardiovascular, respiratório e renal.

Anatomia e Histologia do Sistema Imune; Células Sanguíneas do Sistema Imune; Complexo Principal de Histocompatibilidade; Citocinas; Sistema Complemento; Anticorpos; Vacinação; Soroterapia; Estrutura geral das bactérias, tipos morfológicos e mecanismos de virulência; Antibióticos; Mecanismos de resistência aos antibióticos; *Mycobacterium tuberculosis* e tuberculose; *Mycobacterium leprae* e hanseníase; *Neisseria gonorrhoea* e gonorreia; *Treponema pallidum* e sífilis; Estrutura e replicação viral; HIV e AIDS; HPV e condiloma acuminado; Viroses transmitidas por *Aedes aegypti* (Dengue, Zika e Chikungunya); Estrutura e reprodução dos fungos; Métodos para o diagnóstico de micoses; Antimicóticos; *Candida albicans* e candidíase; Estrutura e biologia dos Protozoários; *Giardia lamblia* e giardíase; *Entamoeba* sp. e amebíase; *Trichomonas vaginalis* e tricomoníase; *Leishmania* sp. e leishmanioses; *Trypanosoma cruzi* e Doença de Chagas; *Plasmodium* sp. e Malária; *Toxoplasma gondii* e Toxoplasmose; Características gerais dos helmintos (Filo Nematoda, Classe Cestoda, Classe Trematoda); *Schistosoma mansoni* e esquistossomose; *Taenia* sp. e teníase/cisticercose; Nematódeos de importância médica (*Ascaris lumbricoides*, ancilostomídeos, *Trichuris trichiura*, *Strongyloides stercoralis* e *Wuchereria bancrofti*); Métodos de diagnóstico de infecções helmínticas; Antihelmínticos; Entomologia médica (moscas e míases; triatomíneos; culicídeos; flebotomíneos; pulgas e piolhos; ácaros e carrapatos).

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Realizar tutorias com conteúdos de Anatomia, Histologia e Fisiologia dos sistemas respiratório, renal e cardiovascular (Módulo Bases dos Processos Biológicos II)
- Realizar tutorias com conteúdos de Imunologia, Parasitologia e Microbiologia (Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção)

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos Biológicos II

Unidade II - Módulo Bases dos Processos de Agressão Defesa e Proteção

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: Bases dos Processos Biológicos II e Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção.

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá se submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) ABBAS, Abul K., LICHTMAN, Andrew H. *Imunologia Celular e Molecular*. 7 ed., 2012.
- 2) NEVES, D. P. *Parasitologia humana*. São Paulo; Rio de Janeiro : Atheneu, 2012
- 3) TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; CASE, Christine L. *Microbiologia*. Porto Alegre: Artmed, 2012.
- 4) GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- 5) KATZUNG, B.G. (2010) **Farmacologia Básica & Clínica**. 10ª Ed. Porto Alegre: Artmed.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) HINRICHSEN, S. L. DIP: Doenças Infecciosas e Parasitárias. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 1098p
- 2) NEVES, D. P. Parasitologia Dinâmica. 3a ed. São Paulo: Atheneu, 2009. 608p.
- 3) CIMERMAN, B.; FRANCO, M. A. Atlas de parasitologia: artrópodes, protozoários e helmintos. São Paulo: Atheneu, 2005. 105p.
- 4) REY, L. Bases da Parasitologia Médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.
- 5) GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
- 6) BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.



Prof. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SAN. HELVÍDIO MUNES DE BARROS-UFPA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS DE AGRESSÃO, DEFESA E PROTEÇÃO III

CÓDIGO:CM/CSHNB023

BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 6.0 CARGA HORÁRIA: 90 h

PERÍODO LETIVO: 2018.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): PROF. DR. ANTONIO MENDES FERREIRA DE SOUSA, PROF^a DRA. KATRINE BEZERRA, PROF. DR. ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, PROF^a DRA. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM, PROF. MSC. RENATO MENDES DOS SANTOS, PROF^a DRA THIALLY BRAGA GONÇALVES

I – EMENTA

Fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Infecções de vias aéreas superiores; Estafilococcias e Estreptococcias; Infecção do Trato Urinário; Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC); Meningite e Meningoencefalite aguda; Febre Amarela; Leptospirose; Endocardite bacteriana; Febre reumática; Mononucleose infecciosa e síndrome monolike; Tétano; Febre tifoide; Doenças exantemáticas: Sarampo; Rubéola; Herpes; Varicela; Citomegalovírus. Bases anatômicas e fisiológicas da percepção dolorosa. Farmacologia dos anti-inflamatórios não-hormonais e analgésicos. Abordagem clínica integral ao paciente nas diversas síndromes dolorosas: história clínica, exame físico, diagnóstico, propedêutica e terapêutica. Abdome agudo. Colecistopatia aguda e crônica. Dissecção arterial aguda. Doença do refluxo gastresofágico. Insuficiência coronariana aguda e crônica. Litíase urinária. Pericardites. Pleurites. Síndromes dispépticas e úlceras pépticas. Tromboembolismo pulmonar. Cefaléias e enxaquecas. Síndromes meníngeas. Neuropatia diabética. Síndrome diarréica; Diarreias agudas; Diarreia por má-absorção: doença celiaca, doença de whipple, deficiência de dissacaridases; Diarreia inflamatória: diis (rcu e crohn); Diarréia secretória: neoplasias produtoras de hormônios, tumor carcinóide, vipoma; Diarréia por dismotilidade

II – OBJETIVO GERAL

Módulo Febre, inflamação e infecção:

Compreender as formas de surgimento de diferentes tipos de infecções que causam inflamações e febre, além de conhecer os agentes etiológicos, a patogênese, os diferentes tipos de tratamento principais enfermidades infecciosas.

Módulo Dor:

Compreender os processos relacionados ao surgimento da dor e suas repercussões relacionadas com algumas condições patológicas. Além de conhecer a patogênese relacionada à dor, abordar-se-á a sintomatologia, diagnóstico, tratamento e medidas paliativas correlatas.

Módulo Diarreia, vômito e icterícia:

Compreender os mecanismos envolvidos nos processos que causam diarreia, vômito e icterícia, além de patologia relacionadas conhecendo a patogênese, diagnóstico, tratamento e suas principais manifestações clínicas

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Módulo Febre, inflamação e infecção:

- Compreender os processos que ocorrem durante a inflamação;
- Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Infecções de vias aéreas superiores; Estafilococcias e Estreptococcias; Infecção do Trato Urinário; Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC); Meningite e Meningoencefalite aguda; Febre Amarela; Leptospirose; Endocardite bacteriana; Febre reumática; Mononucleose infecciosa e Síndrome monolike; Tétano; Febre tifoide; Doenças exantemáticas (Sarampo, Rubéola, Herpes, Varicela, Citomegalovírus).

Módulo Dor:

- Reconhecer as estruturas anatômicas constituintes do processo da dor;
- Conhecer os processos fisiológicos envolvidos na percepção da dor;
- Conhecer os fármacos envolvidos no tratamento de diferentes tipos de dor (anti-inflamatórios não hormonais e analgésicos);

- Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Doença do refluxo gastroesofágico; Litíase urinária; Pericardites; Síndromes dispépticas e úlceras pépticas; Cefaleias e enxaquecas; Neuropatia diabética.

Módulo Diarreia, vômito e icterícia:

- Conhecer a anatomia do sistema nervoso entérico;
- Conhecer a fisiopatologia, epidemiologia e diagnóstico de: Síndrome diarréica; Diarreias agudas; Diarreia por má-absorção (doença celíaca, doença de Whipple, deficiência de dissacaridases); Diarreia inflamatória (Diiis - RCU e Crohn); Diarreia secretória (neoplasias produtoras de hormônios); tumor carcinóide, vipoma; Diarreia por dismotilidade

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	MANHÃ
27/02	ABERTURA P1 - MÓDULO FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO: Febre e inflamação: princípios e bases fisiopatológicas
06/03	FECHAMENTO P1 - ABERTURA P2: Estafilo/Estreptococcias – Infecções do Trato Urinário Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC)
13/03	FECHAMENTO P2 - ABERTURA P3: Meningite e Meningoencefalite Aguda; Febre Amarela e Leptospirose
20/03	Avaliação I - Módulo Febre, Inflamação e Infecção
27/03	FECHAMENTO P3 – ABERTURA P4: Endocardite Bacteriana e Febre Reumática
03/04	FECHAMENTO P4 - ABERTURA P5: Mononucleose Infecciosa e Síndrome <i>Monolike</i> , Tétano e Febre Tifóide
10/04	Doenças Exantemáticas: Sarampo, Rubéola, Herpes e Varicela
17/04	FECHAMENTO P5
24/04	Avaliação II – Módulo Febre, Inflamação e Infecção
01/05	ABERTURA P1 - MÓDULO DOR: Fisiopatologia da dor e Princípios gerais dos analgésicos
02/05	FERIADO NACIONAL
08/05	FECHAMENTO P1 - ABERTURA P2: Gastrite, Doença do Refluxo Gastroesofágico; Úlcera péptica; Colecistite; nefrolitíase.
15/05	FECHAMENTO P2 - ABERTURA P3: Cefaleia, Enxaqueca, Algias faciais, Dor no pescoço, Neuropatias
22/05	FECHAMENTO P3
29/05	-
05/06	ABERTURA P1 – MÓDULO DIARREIA, VÔMITO, ICTERÍCIA Avaliação – Módulo Dor
12/06	FECHAMENTO P1 - ABERTURA P2:
19/06	FECHAMENTO P2
26/06	Avaliação Módulo Diarreia, vômito, icterícia (Sujeito a alterações)
29/06	Avaliação Final (Sujeito a alterações)

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Sessões tutoriais com discussão de casos
- Palestras
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos

- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases dos Processos de Agressão, Devesa e Proteção III tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo

VII – BIBLIOGRAFIA

Anatomia

GARDNER, E.D., GRAY, D., O'RAHILLY. **Anatomia: Estudo regional do Corpo Humano**. 4a ed., Rio de Janeiro: Guanabara, 1988.
MOORE, K. et al. **Anatomia orientada para Clínica**. 5a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 20a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

Fisiologia

GUYTON, A. C.; HALL, J. E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 11a ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
LENT, R. **Cem Bilhões de Neurônios**, 2a. Ed. Rio de Janeiro, Atheneu, 2010.
AIRES, MM. **Fisiologia**, 3a. Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2012.

Histologia

JUNQUEIRA, L.C.V. et al. **Histologia básica**. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Medicina Interna

GOLDMAN, E. E. et al. **Cecil – Tratado de Medicina Interna**. 21a ed., Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
BRAUN, W. **Harrison – Medicina Interna**. 16a ed., Rio de Janeiro: Mc Graw – Hill, 2006.

Imunologia

ABBAS, A.K.; LICHTMAN, A.; PILLAI, H. **Imunologia Celular e Molecular**. Elsevier, 2012.
JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.

Patologia

ABBAS, A.K.; KUMAR, V. FAUSTO, N. Robbins & Cottran – **Patologia**. 7 ed. Elsevier Brasil: São Paulo, 2005.

Prof. Responsável



Presidente do Colegiado
Profa. Patrícia Wladya Sobrinho
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS - J. 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE IV

CÓDIGO DA DISCIPLINA: CSHBN021

BLOCO DE OFERTA: I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 h/a

DOCENTE RESPONSÁVEL: Profa. Ma. PATRÍCIA MARIA SANTOS BATISTA, Profa. Ma. VERONICA LOURDES LIMA BATISTA MAIA, Profa. INDHEVYSK DANTAS DE CARVALHO BONFIM e Prof. HENRIQUE CISNE TOMAZ

PERÍODO LETIVO: 2018.1

CRÉDITOS: 0.4.0

I – EMENTA

Vivência nos Serviços de Saúde do Município, principalmente nas Unidades de Saúde da Família, estabelecendo correlações entre o aprendizado teórico do curso, a situação real dos serviços de saúde e a comunidade, através de visitas domiciliares, ações de educação em saúde para indivíduos e grupos, promoção da saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Vivenciar as ações da Atenção Básica

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e vivenciar ações de promoção e educação em saúde na ESF;
- Discutir os Sistemas de Informação em Saúde utilizados no Sistema Único de Saúde;
- Compreender as medidas de saúde coletiva: Indicadores de Saúde e Validação de Testes Diagnósticos.
- Identificar e caracterizar doenças infecciosas e algias prevalentes na Atenção Básica e o seu manejo.
- Dominar as orientações básicas para a prescrição médica

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

MÓDULO I – FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFEÇÃO

28/02: IMUNIZAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE E ATUALIZAÇÃO DO CALENDÁRIO VACINAL

07/03: SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA

14/03: DOENÇAS EXANTEMÁTICAS NA PRÁTICA CLÍNICA DA ATENÇÃO BÁSICA

21/03: 1ª AVALIAÇÃO TEÓRICA E MANEJO NA ATENÇÃO BÁSICA DAS INFEÇÕES DE VIAS AÉREAS INFERIORES – BRONquite/BRONQUIOLITE/PAC

28/03: SEMINÁRIO DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA (1ª AVALIAÇÃO PRÁTICA).

04/04: 11/04: MANEJO NA ATENÇÃO BÁSICA DAS INFEÇÕES DE VIAS AÉREAS SUPERIORES - IVAS E MANEJO NA ATENÇÃO BÁSICA DAS INFEÇÕES DO TRATO URINÁRIO (CISTITE E PIELONEFRITE) + LITÍASE.

11/04: ATIVIDADE PRÁTICA NA UBS / SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E HIPERDIA

18/04: 2ª AVALIAÇÃO TEÓRICA E 2ª AVALIAÇÃO PRÁTICA (OSCE)

MÓDULO II – DOR

25/04: MANEJO DAS ALGIAS PREVALENTES NA AB: OSTEOARTRITES/ALGIAS DA COLUNA

02/05: EPIDEMIOLOGIA: INDICADORES DE SAÚDE E VALIDAÇÃO DE TESTES DIAGNÓSTICOS

09/05: MANEJO DAS ALGIAS PREVALENTES NA AB: CEFALÉIAS/ENXAQUECA

16/05: PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA(PSE)

23/05 ATIVIDADE PRÁTICA DE SAÚDE DO PSE

30/05 AVALIAÇÃO TEÓRICA

MÓDULO III – DIARREIA, VÔMITO E ICTERÍCIA

06/06: PRINCÍPIOS DA PRESCRIÇÃO MÉDICA E FINANCIAMENTO EM SAÚDE NO SUS

13/06: MANEJO NA AB DAS GASTROENTERITES E RELAÇÃO ENTRE DOENÇAS DIARREICAS E SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL

20/06: 4ª AVALIAÇÃO TEÓRICA E 3ª AVALIAÇÃO PRÁTICA.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

Exposição dialogada. Exibição de vídeo. Grupos de discussão. Produção de texto. Seminários. Aulas expositivas. Trabalhos em grupos. Aula de campo, quando possível.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Atenção Primária à Saúde IV tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, no MÍNIMO 3 notas, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo dos módulos, sendo que a Avaliação Teórica poderá constar de questões objetivas e dissertativas e a Avaliação prática será realizada através de Apresentação de Seminários, Simulação de Atendimento e Ação de Educação em Saúde na Comunidade. As notas serão assim expressas:

1 NOTA: Média da avaliação teórica 1 (peso 6) com avaliação prática 1 (peso 4)

2 NOTA: Média da avaliação teórica 2 (peso 6) com avaliação prática 2 (peso 4)

3 NOTA: Média das avaliações teóricas 3 e 4 (peso 6) com avaliação prática 3 (peso 4)

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

MEHRY, E.E. **Saúde: a cartografia do trabalho vivo**. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

DESLANDES, S.F. **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e práticas**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

PELICIONI, M.C.F.; MIALHE, F.L. (org). **Educação e Promoção da Saúde: teoria e prática**. São Paulo: Santos, 2012.

VIII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Política Nacional de Atenção Básica em Saúde**. Brasília, 2006.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

COSTA, E. M. A. e CARBONE, M. H. **Saúde da Família**. Rio de Janeiro: Rúbio, 2004.

LUNA, R.L.; SABRA, R. **Medicina de família: saúde do adulto e do idoso**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

ALMA-ATA. **Cuidados primários de saúde**: Relatório da Conferência Internacional sobre cuidados primários de Saúde. Alma-Ata, URSS, 6-12 de setembro de 1978. Brasília: UNICEF, 1979.

Prof. Patrícia Cristina Santos Pereira
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DA PRÁTICA MÉDICA II

CÓDIGO: CM/CSHNB024

BLOCO DE OFERTA: I

CRÉDITOS: 6

CARGA HORÁRIA: 90 h

PERÍODO LETIVO: 2018.1

DOCENTES RESPONSÁVEIS: PROF. MANOEL ÍTALO LOPES

I – EMENTA

Fundamentos da técnica cirúrgica, da anestesiologia, da metabologia e dos processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos, assim como da fisiologia patológica do trauma operatório e dos cuidados pré e pós operatórios. Generalidades sobre tumores. Farmacologia dos sistemas cardio-vascular, respiratório, gênito-urinário, digestório. Farmacologia dermatológica. Farmacologia da inflamação e da dor. Quimioterápicos antibacterianos, antifúngicos e antivirais. Fisiologia patológica do trauma operatório e dos cuidados pré e pós operatórios. Generalidades sobre tumores.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer as bases da técnica cirúrgica, do manejo do paciente cirúrgico focando a anestesiologia, metabologia e processos patológicos gerais, além da farmacologia e suas aplicações nos sistemas biológicos.

III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução à prática cirúrgica
- Noções de instrumentação
- Introdução à metabologia
- Processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos
- Princípios gerais da anestesiologia
- Farmacologia aplicada a sistemas biológicos

IV – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Capacitação em habilidades e atitudes
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, habilidades médicas, vivências em cenários reais de prática.

V – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Bases da Prática Médica II tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, pelo menos, QUATRO notas, que serão obtidas por meio de avaliações individuais.

VI – BIBLIOGRAFIA

HARDMAN, J.G.; LIMBIRD, L.E. (Ed.). Goodman & Gilman. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 12 ed., Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2012.

BARASH, P.G., et al. **Manual de Anestesiologia Clínica**: São Paulo: McGraw-Hill Interamericana, 2002.

GOLFF, F.S. Técnica Cirúrgica: Bases Anatômicas, Fisiopatológicas e Técnica Cirúrgica. 4. ed, 1997.

BOGOSSIAN, L. **Choque**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991.

KNOBEL, E. **Condutas no paciente grave**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

RANG, H.P.; DALE, M. M.; RITTER, J.M.; FLOWER, R.J.; HENDERSON, G. Rang & Dale. **Farmacologia**. 7. Ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

PITREZ, F.A.B.; PIONER, S.R. **Pré e Pós-operatório em cirurgia especializada**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2003.

TOWNSEND, C.M.; BEAUCHAMP, M.P.; et al.(SABISTON). Tratado de Cirurgia. **A Base Biológica da Prática Cirúrgica Moderna**. 17. ed. Rio de Janeiro: ElsevierLtda, 2005 (2 volumes).

WAITZBERG, D.I. **Nutrição enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

TAVARES W. **Manual de Antibióticos e Quimioterápicos Anti-infecciosos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.

GOLAN D, TASHJIAN A, ARMSTRONG E, ARMSTRONG A. **Princípios de Farmacologia. A Base Fisiopatológica da Farmacoterapia**. 5ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

FUNCS, F.D.; WANNMACHER, I. **Farmacologia Clínica. Fundamentos de Terapêutica Racional**. 3. ed., Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2010.

FINKEL, R.; CUBEDDU, L.X.; CLARK, M.A. **Farmacologia Ilustrada**. 4. ed., Porto Alegre: Artmed, 2010.

DEF. **DICIONÁRIOS DE ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS**. 39 ed. Rio de Janeiro, Publicações Médicas Ltda., 2011/2012.

SILVA, P. **Farmacologia**. 8 ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.



Prof. Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA



PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: ESTUDOS TUTORIAIS IV **CÓDIGO:** CSHNB022
BLOCO DE OFERTA: IV **CARGA HORÁRIA:** 15h/a **PERÍODO LETIVO:** 2018.1
DOCENTES RESPONSÁVEIS: ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA, ITALO ROSSI ROSENO MARTINS, RENATO MENDES DOS SANTOS, THIALLY BRAGA GONCALVES, TICIANA MARIA LUCIO DE AMORIM.

I – EMENTA

Problematização: a cirurgia, a psicologia e a atenção à saúde.

II – OBJETIVO GERAL

Participar das atividades que envolvem os ensinamentos tutoriais (tutorias) nos diferentes módulos

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer os passos dos ensinamentos tutoriais;
- Compreender a base química da hereditariedade e às aplicações da genética médica.
- Correlacionar as alterações gênicas e cromossômicas com os respectivos distúrbios clínicos;
- Entender as interações microrganismo-hospedeiro e sua aplicação nas estratégias de prevenção, diagnóstico clínico-laboratorial e terapêutica;
- Compreender e correlacionar a fundamentação da técnica cirúrgica, anestesiologia, farmacologia, metabologia e processos patológicos gerais em pacientes cirúrgicos;
- Compreender o papel do clínico e da equipe multidisciplinar na integração do acesso ao serviço de saúde para promoção de saúde à comunidade;
- Entender o papel da entrevista médica e da dinâmica da relação médico-paciente para o estabelecimento de confiança, fortalecimento de vínculo e êxito no tratamento.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I - Módulo Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III

Unidade II – Módulo Habilidades Médicas IV

Unidade III - Módulo Atenção Primária à Saúde IV

Unidade IV - Módulo Bases da Prática Médica II

Unidade V - Módulo Bases dos Processos Psicossociais IV

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO / RECURSOS AUDIOVISUAIS

O conteúdo será abordado através da integração de diferentes metodologias de ensino-aprendizagem, como:

- Problem Based Learning (Aprendizado Baseado em Problemas),
- Pesquisa na internet em fontes confiáveis,
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em equipe

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do aprendizado será realizada através da média das notas alcançadas pelos alunos na verificação dos tutoriais dos Módulos: **Bases dos Processos de Agressão, Defesa e Proteção III, Habilidades Médicas IV, Módulo Atenção Primária à Saúde IV, Bases da Prática Médica II, Bases dos Processos Psicossociais IV.**

RESOLUÇÃO 177/2012

“§ 1º O aluno poderá requerer exame de segunda chamada por si ou por procurador legalmente constituído. O requerimento dirigido ao professor responsável pela disciplina, devidamente justificado e comprovado, deve ser protocolado à chefia do Departamento/Curso a qual o componente curricular esteja vinculada no prazo de 03 (três) dias úteis, contado este prazo a partir da data da avaliação não realizada. [...]

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero). [...]

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

I – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;

II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

I – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

VII – REFERÊNCIAS BÁSICAS

- 1) MALTA, D. ; CEZARIO, A. C.; MOURA, L. *et al.* Building surveillance and prevention for chronic non communicable diseases in the national Unified Health System. **Epidemiol. Serv. Saúde**, 2006, vol.15, no.3, p.47-65.
- 2) DUARTE T. P; ANDRADE A. N. Enfrentando a mastectomia: análise dos relatos de mulheres mastectomizadas sobre questões ligadas à sexualidade. **Estudos de Psicologia** 2003, 8(1), 155-16.
- 3) SEBASTIANI, Ricardo Werner; MAIA, Eulália Maria Chaves. Contribuições da psicologia da saúde-hospitalar na atenção ao paciente cirúrgico. **Acta Cir. Bras.**, São Paulo , v. 20, supl. 1, 2005.

VII – REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

- 1) PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico.** Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
- 2) SCHIMITH MD, Lima MADS. Acolhimento e vínculo em uma equipe do Programa Saúde da Família. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 20(6):1487-1494, nov-dez, 2004.
- 3) LAMEGO, D. T. C; Deslandes, S. F.; Moreira, M. E. L. Desafios para a humanização do cuidado em uma unidade de terapia intensiva neonatal cirúrgica. **Ciência & Saúde Coletiva** 10 (3):660-675, 2005.

- 4) JANEWAY, C. A.; TRAVERS, P.; WALPORT, M.; CAPRA, J.D.: **Imunobiologia: O sistema imunológico na saúde e na doença**. 7ª. ed. Porto Alegre, Artmed, 2010.
- 5) BITTENCOURT, S.A.; CAMACHO, L. A. B; LEAL, M. C. O Sistema de Informação Hospitalar e sua aplicação na saúde coletiva. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 22(1):19-30, jan, 2006.



Prof.^a Patrícia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SEN. HELVÍDIO NUNES DE BARROS-UT.1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: HABILIDADES MÉDICAS IV

CÓDIGO: CM/CSHNB020

BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 0.8.0 CARGA HORÁRIA: 120 horas

PERÍODO LETIVO: 2018.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Profa. Nadjla Andreyra, Prof. Leonardo Maia e Profa. Carmen Laís

I – EMENTA

Treinamento de habilidades práticas, habilidades clínicas e de comunicação relacionadas ao conteúdo do Módulo Tutorial- Febre, Inflamação e Infecção. Atividades práticas supervisionadas em unidades básicas de saúde, em ambulatórios e/ou hospitais relacionadas aos temas trabalhados no Módulo Tutorial – Febre, Inflamação e Infecção. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes com vista à integração dos fundamentos teóricos e práticos.

II – OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento das dimensões procedimental (habilidades) e atitudinal em relação à temática "FEBRE, INFLAMAÇÃO E INFECÇÃO", com vistas à aquisição de competências profissionais, por meio de atividades na comunidade, nos serviços de saúde e em laboratórios de ensino.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Desenvolver habilidades clínicas relevantes para a prática médica;
- Praticar habilidades de comunicação e de atitudes necessárias para a relação médico-paciente;
- Desenvolver competências éticas e profissionais para atuar no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, com ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação à saúde, na perspectiva da integralidade da assistência;
- Promover o desenvolvimento do senso de responsabilidade e compromisso social.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Aula 1 - Febre / Inflamação / Infecção – Conceitos
Como investigar

Aula 2 - Infecções de vias aéreas superiores

Aula 3 - Estafilococcias / Estreptococcias
Infecção do trato urinário

Aula 4 - Pneumonia Adquirida na Comunidade

Aula 5 – Meningite e Meningoencefalite

Aula 6 – Dengue / Febre Amarela / Malária / Leptospirose

Aula 7 – Febre de Origem Indeterminada

Aula 8 - Endocardite Bacteriana / Febre Reumática

Aula 9- Mononucleose Infecciosa e Síndrome monolike
Tétano / Febre tifoide

Aula 10 – Doenças exantemáticas

Aula 11- Citomegalovírus / Coqueluche / Difteria / Toxoplasmose

Aula 12 – Sepsis

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

O conteúdo será abordado através de aulas teóricas expositivas para discussão dos temas com utilização de data show, quadro branco e pincel.

Após as aulas teóricas, serão realizadas aulas práticas supervisionadas em unidade hospitalar com discussão de casos clínicos reais.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.

A disciplina Habilidades Médicas IV segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final.

A primeira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com os respectivos pesos, constará a primeira nota. A segunda nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com seus respectivos pesos, constará a segunda nota. A terceira nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com seus respectivos pesos, constará a terceira nota. A quarta nota será composta por uma prova teórica valendo dez (com peso 7) e uma prova prática valendo dez (com peso 3). A média das duas avaliações, com seus respectivos pesos, constará a quarta nota.

VII – BIBLIOGRAFIA

KASPER, D. E. et al. **Harrison Manual de Medicina Interna**. 19 ed. Editora McGraw Hill, 2017.

GOLDMAN, L. **Cecil Tratado de Medicina Interna**. 24 ed, Editora Elsevier, 2014.

MARTINS, M. A. et al. **Clínica Médica volume 4: Doenças do Aparelho Digestivo, Nutrição e Doenças Nutricionais**. 2ª ed. Editora Manole, 2016.

PAPADAKIS, M. A. et al. **Current Medicina Diagnóstico e Tratamento**. 53 ed. Editora McGraw Hill, 2015.

PORTO C. C. **Semiologia Médica**. 7ed. Editora Guanabara-Koogan, 2013.

MARTINS, H.S. et al. **Medicina de Emergência-Abordagem Prática**. 12ª ed. Editora Manole, 2017.

Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Ministério da Saúde.
<http://portalms.saude.gov.br/protocolos-e-diretrizes>



Prof. Patrícia Maria Santos de Jesus
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SÃO HELVÍDIO NUNES DE BARROS-JT.1



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: IMUNOLOGIA

CÓDIGO:CM/CSHNB018

BLOCO DE OFERTA: IV

CRÉDITOS: 4

CARGA HORÁRIA: 60 h

PERÍODO LETIVO: 2018.1

**DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): DR. ANTONIO FERREIRA MENDES DE SOUSA,
DRA. TICIANA MARIA LÚCIO DE AMORIM, DR. THIALLY GONÇALVES**

I – EMENTA

Propriedades gerais das respostas imunes. Células responsáveis pela resposta imune inata e adaptativa. Antígenos e imunógenos. Estrutura e função dos anticorpos. Complexo principal de histocompatibilidade. Interações celulares na resposta imune. Mecanismos efetores da resposta imune humoral e celular. Interações antígeno x anticorpo e sua utilização em métodos imunológicos de pesquisa e diagnóstico. Hipersensibilidade, alergia e autoimunidade. Imunodeficiências.

II – OBJETIVO GERAL

Compreender os conceitos fundamentais sobre organização, funcionamento e mecanismos imunes na saúde e na doença, além de compreender como ocorrem os mecanismos de produção e interação entre as moléculas envolvidas no sistema imune e sua utilização em métodos de diagnóstico.

o III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- o Compreender as propriedades gerais das respostas imunes;
- o Conhecer os componentes envolvidos na resposta imune inata;
- o Conhecer os componentes envolvidos na resposta imune adaptativa;
- o Conhecer as bases da interação entre antígeno e anticorpo além da aplicação deste mecanismo em métodos imunológicos de pesquisa e diagnóstico;
- o Compreender a estrutura e função dos anticorpos;
- o Compreender a atuação do Complexo principal de histocompatibilidade;
- o Entender como atuam os mecanismos efetores celulares e humorais;
- o Entender os processos de hipersensibilidade, alergia e autoimunidade e seu reflexo na saúde humana;
- o Conhecer as principais imunodeficiências congênicas e adquiridas.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	ATIVIDADES
26/02	Apresentação da disciplina/Discussão do plano de ensino

05/03	Introdução a Imunologia/Células responsáveis pela resposta imune inata e adaptativa
12/03	Antígenos, imunógenos e anticorpos
19/03	Complexo Principal de Histocompatibilidade
26/03	Interações celulares na resposta imune
02/04	Mecanismos efetores da resposta imune inata
09/04	Mecanismos efetores da resposta imune humoral
16/04	Primeira avaliação
23/04	Feedback da primeira avaliação
30/04	Sistema complemento (T e P)
07/05	Métodos imunológicos de diagnóstico
14/05	Prática - Extração de DNA
21/05	Prática - Reação em Cadeia de Polimerase
28/05	Hipersensibilidade, alergia e autoimunidade
04/06	Seminários (Imunodeficiências congênitas e adquiridas)
11/06	Segunda avaliação
18/06	Avaliação Segunda chamada
25/06	Avaliação Final

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

- Aulas teóricas
- Estudo individual
- Pesquisa em fontes relevantes
- Leitura e interpretação de textos
- Trabalho em grupo
- Aulas práticas em laboratórios para aprendizagem da utilização de equipamentos, vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A disciplina Imunologia tem, segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, quatro NOTAS que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo:

NOTA 01: Avaliação Cognitiva. Valor: 10 pontos

NOTA 02: Avaliação Cognitiva. Valor 10 pontos

NOTA 03: Seminários. Valor: 10 pontos

NOTA 04: Produção de artigo científico de revisão de literatura. Valor 10 pontos

VII – BIBLIOGRAFIA

ABBAS, Abul K; LICHTMAN, Andrew H; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. 6.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 564 p.

MURPHY, Kenneth; TRAVERS, Paul; WALPORT, Mark. Janeway's immunobiology. New York: Garland Science, 2008. 887 p.



Profa. Patricia Maria Santos Batista
SIAPE 2310345
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS SRA. HELVÍDIO NUNES DE BARROS - ITA



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA**

PLANO DE ENSINO

DISCIPLINA: BASES DOS PROCESSOS PSICOSSOCIAIS IV

CÓDIGO: CM/CSHNB026

BLOCO DE OFERTA: IV CRÉDITOS: 03 CARGA HORÁRIA: 45 horas

PERÍODO LETIVO: 2018.1

DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): Prof. Me. RENATO MENDES DOS SANTOS

I – EMENTA

A Entrevista Médica. Dinâmica da relação médico-paciente. Entrevistas psicológicas. Formação de grupos Balint. Interconsultas. A Medicina psicossomática. Stress. A dor, o sofrimento psicológicos e psicossocial, o luto e a morte. A relação médico-paciente em Pediatria. A relação médico paciente em ginecologia e obstetrícia. A questão da sexualidade. A relação médico paciente em cirurgia. O pré e o pós – cirúrgico. A relação do estudante de medicina consigo e com os outros.

II – OBJETIVO GERAL

Conhecer e compreender os conceitos iniciais sobre as bases psicossociais;
Explicar as principais dinâmicas na relação e entrevista médico paciente;
Analisar as inter-relações das diferentes abordagens dos estudantes e profissionais na saúde.
Entender os processos psicossociais na pediatria; ginecologia e obstetrícia e no pré e pós-cirúrgico;

III – OBJETIVOS ESPECIFICOS

Reconhecer as principais teorias e teóricos que relacionam os processos psicossociais;
Reconhecer as estruturas práticas na relação médico paciente;
Compreender e correlacionar as dinâmicas da entrevista médica;
Compreender modelos explicativos de saúde-doença nos ambientes hospitalares;
Identificar e Compreender no território as inúmeras práticas de saúde;
Caracterizar as diversas concepções e as práticas dos processos de saúde-doença e cultura.
Fazer a articulação das relações do estudante de medicina consigo e com os outros.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Processos psicossociais: as interações individuais e coletivas;
- A Entrevista Médica;
- Interconsultas;
- Dinâmica da relação médico-paciente;
- Entrevistas psicológicas;
- Formação de grupos Balint;
- A Medicina psicossomática;
- SONO / Stress;
- A dor, o sofrimento psicológico e psicossocial;
- Luto e morte;
- A questão da sexualidade;
- A relação médico-paciente em Pediatria;
- A relação médico-paciente em Ginecologia e Obstetrícia;
- A relação médico-paciente em cirurgia. O pré e o pós – cirúrgico;
- A relação do estudante de medicina consigo e com os outros;

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

Aulas expositivo-dialogadas;
 Dinâmicas de grupo;
 Trabalhos individuais e em grupo;
 Leituras dirigidas; Apresentação de trabalhos;
 Avaliações – verificação de conhecimento;
 Aulas práticas com vivências (*role playing*) – vivências em cenários reais de prática.

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do módulo será gradativa, e será levada em consideração também a participação ativa do aluno, podendo ser utilizada diversas estratégias pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem: Frequência, participação em aulas e envolvimento com atividades durante o semestre, prova escrita, atividades em grupo, pesquisas direcionadas e etc.
 A disciplina Bases dos Processos Psicossociais segue as normas segundo a Resolução 177/2012 do CEPEX, que serão compostas pelas avaliações realizadas ao longo do módulo. Os alunos que não obtiverem média 7,0 (sete) deverão realizar exame final

VII – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

BOTEGA, N.J. **Prática Psiquiátrica no Hospital Geral**. 2 ed. São Paulo: Artmed, 2008.
 CAIXETA, M. **Psicologia Médica** (Caixeta) 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 MILLAN, L. et al. **O universo psicológico do futuro médico**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.

COMPLEMENTAR

BALINT, M. **O médico, seu paciente e a doença**. Rio de Janeiro: Atheneu, 1975.
 BOLTANSKI, L. **As classes sociais e o corpo**. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
 CANGUILHEM, G. **O normal e o patológico**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Forense Universitária, 1995.
 PESSOTTI, I. **A formação humanística do médico**. Medicina (Ribeirão Preto), v.29, n.4, p.440-8, 1996.
 ZAIIDHAFT, S. **Morte e formação médica**. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora, 1990.


 Patrícia Maria Santos Batista
 SIAPE 2310345
 TITULAR DO CURSO DE MEDICINA
 INSTITUTO DE CIÊNCIAS DE BARROS-JD 11